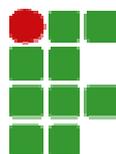




Poços de Caldas

# 5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

## A ABRORDAGEM DA DIVERSIDADE CULTURAL EM PROJETOS DE PESQUISA E EXTENSÃO DA UEMG/POÇOS DE CALDAS

Eixo Temático: Educação e Diversidade

Forma de Apresentação: **RESULTADO DE PESQUISA**

Solange Nunes de Oliveira Schiavetto<sup>1</sup>

Adonias Santos Bernardes 2

Jéssica Silva Moreira<sup>3</sup>

Lucas Pereira da Silva<sup>4</sup>

### RESUMO

Este trabalho aborda ações de projetos de pesquisa e extensão realizados por pesquisadores do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Memória, Cultura e Educação (NEP), da Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Poços de Caldas. Tais projetos, realizados de 2008 a 2020, tiveram como fio condutor as possibilidades de discussão da diversidade cultural na educação escolar e não escolar, com foco para a abordagem das questões indígenas e afro-brasileiras. Os projetos trouxeram as contribuições da Arqueologia para o enriquecimento das discussões sobre diversidade cultural em contextos da educação escolar e não escolar. O resumo traz uma apresentação das atividades realizadas e uma breve análise dos resultados obtidos.

**Palavras-chave:** 1. Diversidade Cultural 2. Educação 3. Arqueologia

### 1 INTRODUÇÃO

ONEP está inserido na Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), Unidade Poços de Caldas. A UEMG possui três décadas de atuação no cenário de ensino, pesquisa e extensão universitária mineira, adota o modelo multicampi, o que permite a ela ter uma política de atuação ao mesmo tempo global e regional, alcançando com os seus *campi* todas as regiões mineiras.

A Unidade de Poços de Caldas também tem uma jornada considerável. Em 2002 foi firmado um convênio entre a Autarquia Municipal de Ensino de Poços de Caldas (AME) e a UEMG para a criação do curso de Pedagogia. Durante 15 anos, este curso permaneceu ligado à Faculdade de Educação (FAE/Belo Horizonte) como um curso

---

<sup>1</sup> Professora da UEMG/Poços de Caldas, Doutora em História Cultural, Pesquisadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Memória, Cultura e Educação (NEP) e do Grupo de Estudos e Pesquisas em Ambiente, Cultura e Educação (GEPACE). Membro da Fundação Araporã. Email: [solange.schiavetto@uemg.br](mailto:solange.schiavetto@uemg.br)

<sup>2</sup> Pedagogo, aluno egresso da UEMG/Poços de Caldas, membro do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Memória, Cultura e Educação (NEP). E-mail: [adoniasbernardes8@gmail.com](mailto:adoniasbernardes8@gmail.com)

<sup>3</sup> Aluna do curso de Pedagogia, UEMG/Poços de Caldas, membro do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Memória, Cultura e Educação (NEP). E-mail: [jemoreira96@gmail.com](mailto:jemoreira96@gmail.com)

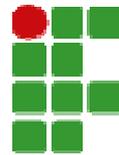
<sup>4</sup> Pedagogo, aluno egresso da UEMG/Poços de Caldas, membro do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Memória, Cultura e Educação (NEP). E-mail: [lucas.silva5642@gmail.com](mailto:lucas.silva5642@gmail.com)



Poços de Caldas

# 5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



**INSTITUTO FEDERAL**

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

fora de sede, tendo modificado este quadro em 2017, tornando-se Unidade Acadêmica. Isto abriu novas perspectivas, com um quadro docente quase que em sua totalidade efetivo, diversificou as atividades em pesquisa e extensão.

O NEP nasceu em 2008, com pesquisas na área da educação com foco para os processos culturais em espaços escolares e não escolares. É um grupo de pesquisa cadastrado no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Desenvolve projetos de pesquisa e extensão em áreas ligadas à Educação, como Antropologia, Arqueologia, Psicologia e História. Os projetos possibilitam atuar na comunidade por meio de seus desenvolvimentos extensionistas e complementar a formação de pedagogos, visando a valorização da pesquisa e da extensão. Com isto, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão (SEVERINO 2007) é confirmada por meio dos trabalhos realizados pelos docentes do NEP.

## 2 MATERIAL E MÉTODOS.

Os projetos de pesquisa buscam seguir uma linha metodológica que prevê algumas etapas em comum:

- Ações dentro da universidade: grupo de estudos, orientação de alunos em Iniciação Científica, orientação em atividades extensionistas, trabalhos de conclusão de curso, participação em eventos acadêmicos, abordagem e discussão de textos teóricos sobre a abordagem da diversidade cultural na educação, elaboração de artigos e resumos.
- Ações na comunidade escolar e outros espaços fora da universidade: rodas de conversa, oficinas, palestras, elaboração de material paradidático.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao analisarmos as produções que abordam o tema diversidade cultural (2008-2020) encontramos sete projetos. Há temáticas relacionadas à arqueologia, educação, formação identitária, culturas indígenas e afro-brasileiras e educação patrimonial. Esses projetos tiveram início em uma proposta de 2008 denominada “Memória e Cultura Material: estudos de educação patrimonial em Poços de Caldas”. O intuito foi agregar as temáticas diversidade cultural, arqueologia e educação. A partir daí seguiram-se outras abordagens sempre buscando abordar as temáticas mencionadas, totalizando quatro projetos de pesquisa e três de extensão.

No período analisado, houve a participação de 16 alunos bolsistas e de aproximadamente 27 voluntários, que auxiliaram na realização das atividades propostas em cada projeto. Este grupo foi composto por alunos do curso de Pedagogia, havendo também a participação de dois alunos do ensino fundamental, através de bolsa voltada para tal nível de ensino (BIC Jr, 2013 e 2014).

Os projetos resultaram na participação de cerca de 24 eventos, nacionais e internacionais, que possibilitaram a elaboração de 55 produções, bem como, resumos expandidos, pôsteres, comunicações coordenadas, apresentações orais, fóruns e mesas redondas. Houve a produção de 12 trabalhos de conclusão de curso, além de artigos e outras publicações que visavam apresentar a importância que o desenvolvimento das pesquisas teve na formação e na capacitação dos estudantes de Pedagogia e do público envolvido.



Poços de Caldas

# 5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

Os projetos buscaram manter certa coerência com a proposta do grupo, visando aprofundar leituras e discussões sobre as questões de diversidade cultural. Foram desenvolvidos com a proposta de levar essas informações até a comunidade acadêmica e não acadêmica, com a finalidade de apresentar a ciência arqueológica, os povos indígenas e afro-brasileiros e ressaltar a importância dessas discussões para a desmistificação de pensamentos equivocados, que propagam preconceitos em relação a essas temáticas.

## CONCLUSÕES

Todas as atividades apresentadas têm como fio condutor os dizeres das leis 10.639/03 e 11.645/08 (BRASIL 2003, BRASIL 2008), que trazem a obrigatoriedade de se abordar história e cultura indígena, afro-brasileira e africana na Educação Básica. Os projetos apresentados perseguem uma proposta que veja em pesquisas antropológicas, etnográficas e arqueológicas, formas de problematizar a diferença, não caindo na tentação de vê-la como desigualdade (GUSMÃO 2003), prática muito comum em ambientes educacionais quando se trata de abordar o “outro”.

Nesses projetos a cultura é encarada sempre como dinâmica, não pode ser encarada como fechada e cristalizada (com raízes fixas e permanentes), pois ela é processo que se dá, inclusive, em ambientes educacionais, sejam escolares ou não escolares.

Os projetos até agora realizados possibilitaram o olhar do patrimônio arqueológico na educação (SCHIAVETTO et al 2015), uma abordagem crítica da história e cultura indígena no Brasil (RUELLAS, RAMIRO, SCHIAVETTO 2019) e levantar questões teóricas pertinentes às relações entre Antropologia e educação (SCHIAVETTO et al 2019).

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 11.645/08, 10 de março de 2008.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. 2008.

BRASIL. **Lei nº 10.639, 09 de janeiro de 2003.** Inclui a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira” no currículo oficial da rede de ensino. Diário Oficial da União. Brasília-DF, 10 jan. 2003, seção 1, p. 1.

GUSMÃO, N.M.M. Diversidade e educação escolar: os desafios da diversidade na escola. In: **GUSMÃO, N.M.M. (Org.) Diversidade, cultura e educação: olhares cruzados.** São Paulo: Biruta, 2003, pag. 83-105.

RUELLAS, T. B. O. ; SCHIAVETTO, S. N.O. ; RAMIRO, R. H. . **Educação e diversidade cultural:** estudo de caso do povo Kiriri do Rio Verde de Caldas/MG. In: Congresso Nacional de Educação - CONEDU, 2019, Fortaleza. Anais VI CONEDU. Campina Grande: Editora Realize, 2019. v. 1.

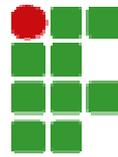
SCHIAVETTO, S. N.O.; RAMIRO, R. H. ; CRUZ, M. F. S. ; ARAUJO, P. F. . **Antropologia e Educação:** a discussão da diversidade cultural em um curso de



Poços de Caldas

# 5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



**INSTITUTO FEDERAL**

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

Pedagogia. In: Congresso Nacional de Educação - CONEDU, 2019, Fortaleza. Anais VI CONEDU. Campina Grande: Editora Realize, 2019. v. 1.

SCHIAVETTO, Solange N.O.; REIS, L. G. ; MORAS, Iara C. S. ; GUIMARÃES, Alegna C. . **As possibilidades de um projeto arqueológico em uma faculdade de Educação.** Cadernos do LEPAARQ, v. 12, p. 234, 2015.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico.** São Paulo: Editora Cortez, 2007.